



O presidente Fernando Henrique Cardoso, que passa o feriado em seu sítio de Ibiúna (SP), disse ontem que os funcionários públicos devem contribuir para a diminuição do déficit da Previdência. "A contribuição mensal para a Previdência é de R\$ 2 milhões e o seu custo é de R\$ 22 milhões. E a população vai pagar esse custo. Isso não é justo. Os funcionários públicos também têm de contribuir", afirmou, durante visita ao Hospital Municipal de Ibiúna, no fim da tarde. Fernando Henrique estava acompanhado do secretário de Direitos Humanos, José Gregori, que tem uma propriedade ao lado do sítio do presidente. Fernando Henrique ressaltou que o governo luta para reduzir o déficit da Previdência desde 1995, mas o Congresso não está contribuindo com o esforço. "É por isso que a taxa de juros continua alta e o povo está tendo de pagar mais imposto. Temos de mudar is-

so", declarou, esclarecendo que é aposentado e não gostaria de pagar mais impostos. Segundo o presidente, a contribuição é um mal necessário. Fernando Henrique disse ainda que não faz distinção entre governo e oposição, em matéria de interesse nacional. "O presidente não pode entrar no jogo da pequena política partidária", lembrou. Indagado sobre as críticas de Luiz Inácio Lula da Silva, líder do PT, que o considerou como o presidente mais impopular da história do Brasil, deu o troco: "Lula já perdeu duas eleições, eu não tenho mais nada para dizer a ele". Ao sair do hospital, o presidente foi aplaudido por um grupo de 50 pessoas que o aguardava. Depois, caminhou pela rua, foi cumprimentado e distribuiu autógrafos. O presidente deve deixar Ibiúna hoje, às 16h30, e seguir de helicóptero até São Paulo, onde embarcará para Brasília.